

JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Segunda-feira 19 de Dezembro de 1904

N. 135

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12000
Semestre 7000
Trimestre 4000

INTERIOR E ESTADOS

Anno 14000
Semestre 8000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carinhados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

Tres attestados—Declaro que tendo usado o "Balsamo Oriental" em um rheumatismo articular agudo, curei-me radicalmente apenas com quatro applicações.

Quixeramobim, 12 de Março de 1904.

Maria do Rosario Nogueira Fernandes.
(Viuva do distincto medico cearense Dr. Cornelio Fernandes).

Declaro que com o uso de um vidro do "balsamo oriental" curei radicalmente a uma pobre mulher, que ha seis mezes achava-se atacada de rheumatismo.

Fortaleza, 16 de março de 1904.

Arnaud Cavalcanti Rocha.
(Negociante no Amazonas)

Attesto ser o balsamo oriental um poderoso medicamento no tratamento do beri-beri e do rheumatismo. Os excellentes resultados obtidos em minha pessoa e em pessoa de minha familia obrigam-me a passar a presente declaração.

Fortaleza 12 de outubro de 1903

José A. Coelho Cintra.
(professor publico no Estado do Amazonas)

Ankilostomicida

O unico remedio que mata os vermes no estomago, que produz a opilação. Com uma só caixa o doente fica completamente restabelecido.

A' venda em todas as boas casas e no depositario no Rio de Janeiro.

Adolpho & Velga

Na Bahia, depositario: Manoel Seraphim Carreira, Drogaria Americana.

No Ceará

PHARMACIA ROCHA

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 a 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhye n. 4.

Telegramma

Serviço especial do "Jornal do Ceará" e "Unitario".

Rio, 17.

O ministro do Interior recebeu e o "Paiz" publicou o seguinte telegramma de Accioly: No dia 12 tive denuncia que coronel Belém a frente cangaceiros pretendia atacar cidade do Crato. Immediatamente telegraphiei Delegado local solicitando informações que habilitassem governo na altura das circunstancias. O delegado respondeu confirmando o facto accrescentando que de accordo com as autoridades da comarca havia tomado medidas para reprimir qualquer tentativa contra ordem publica. Hoje recebi novo telegramma do Delegado communicando que o coronel Belem, informado das providencias adoptadas, retrocedera constando estar em Maurity, comarca de Milagres. Em vista das circunstancias determinei concentrassem no Crato os contingentes e destacamentos dos termos vizinhos devendo seguir no proximo sabbado outra força sob commando de official. Devo dizer que taes factos não me surprenderam pois, ha muito era informado que coronel João Brigido e outros chefes da opposição preparavam um movimento revolucionario que devia irromper no Crato e depois generalisar-se por todo o Estado. O fracasso da revolta ahi veiu transtornar os planos subversivos dos adversarios lançando o desanimo entre elles. Acredito que a attitude do coronel Belem visa apenas impressionar o governo e a opinião no Rio de Janeiro, suppondo assim crear embarços á situação. O governo está attento e vigilante dispondo de meios de acção para fazer respeitar a lei e o principio de autoridade.

Rio, 17.

Coronel João Brigido procurou o ministro do Interior depois do telegramma do Presidente Accioly e explicou os fins da communicação do falso levante no Crato nas proximidades do reconhecimento de um senador pelo Ceará.

O ministro acolheu J. Brigido com attenciosa deferencia e ficou satisfeito com as explicações.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 19 de Dezembro de 1904

Conto de vigario

Os politicos sem idéaes, vulgares exploradores que fazem do governo meio de enriquecer, extorquindo ao povo o suor, não differem, em essencia, desses refinados artistas de que nos fala

o padre Vieira na sua *Arte imortel*.

Como o *contista* que prepara o masso de jornal velho, encapado por uma nota de valor, o politico sem escrupulo prepara o telegramma de effeito, a noticia alarmante para, num dado momento, prejudicar o adversario que com elle se bate lealmente, armas descobertas, na nobre juxta da lei.

O Sr. Accioly é dessa especie; usa sempre do *conto* quando lhe assaltam receios.

Sua carreira politica é uma sequencia de perfidias e traições aos adversarios e amigos.

Ninguem mais cobarde do que elle quando fóra do poder mas ninguem mais perseguidor e atrevido como elle tambem quando senhor das graças.

Quando os republicanos cearenses por tolerancia foram buscar á chacara dos Leões o chefe sem soldados, nominalmente conhecido por chefe dos *minús*, de cáhido na opinião publica, com os bens hypothecados, devendo aos dose apostolos e ás onze mil virgens, artificiosa bondade, illimitado e calculado desinteresse transpareciam de sua physionomia de cêra.

Uma vez, porém, armado do poder planejou o ataque aos que se condoeram de seus máus dias e com extraordinaria e manhosa perfidia affastou dos postos officiaes os mais dedicados filhos do Ceará, substituindo-os por seus filhos, genros, sobrinhos e famulos, importados de outros Estados, aos quaes confiou, especialmente, a missão de difamar os mais dignos cearenses e corromper o caracter, pela submissão incondicional a seus desmandos.

Os telegrammas, que na secção competente, publicamos, revelam a alma pequena e traiçoeira do chefe *minú*, preparando curioso *conto de vigario* para envolver n'um movimento revolucionario os seus adversarios, poder perseguil-os e esmagal-os á vontade e afinal usufruir sem contraste o trabalho dos escravos cearenses.

A mentira porem é tão calva que ao Quaresma espantaria. Como as palavras da propria *Republica* poderiamos refutal-a, mas não nos daremos ao enfadonho trabalho pois basta publica-la para que o publico avalie de quanto é capaz o homem que usurpou ao general Piragibe o posto supremo da administração do Estado.

Não satisfeito com as mentiras que seu filho José, correspondente da *Tribuna* transmite diariamente e as que engendram os correspondentes do *Paiz* e *Gazeta de Noticias*, o Sr. Accioly, com a responsabilidade do cargo ainda se dá ao deleite profissional do carapetão; e, deliciando o publico manda ao Ministro Seabra uma denuncia tão vil como sua alma de reptil, esgueirando-se como a serpente no silencio da reserva official quando o surprehende a publicação della no *Paiz*

para cujas paginas mandou o Ministro o telegramma delator. Desta vez nem a *Republica* teve tempo de dourar a pilula que ia auxiliar o reconhecimento do Sr. Pedro Borges e arranjar, talvez, um estado de sitio para o Ceará.

O fracasso, porem, acolheu desta vez a armadilha cobarde; e a mentira do officialismo cearense atirada á publicidade como uma historia de Trancoso, deve ter dado ensejo á gahalhada sarcastica do Ministro que já chamava, quando *leader* da Camara, o Sr. Accioly de *toupeira* feliz.

Contesta diariamente a *Republica* o valor da nossa organização partidaria proclamando a insignificancia do opposicionismo cearense, no entanto é o chefe della que se encarrega de dizer que temos força capaz de armar e revolucionar o Estado e pôr em perigo a ordem publica!

Trema de medo o Sr. Accioly que o odio dos cearenses armará um dia, não braço do Sr. Coronel Belem mas os de todas as victimas da sua politica oppressora deshonesto e incapaz.

W. Cavalcanti.

Obrigado!

Graças a um pequeno enredo, telegrafado pelo herdeiro presuntivo da corôa do Ceará, o principe J. Accioly, mandaram me recolher á sede do 2.º Districto, em condições pouco apeteciveis. Ora, dá-se que o telegramma, que me revelou, produziu enorme felicidade, com que então não teria o direito de contar meu pobre espirito, em circunstancias de natureza diversa.

Logo, estou na obrigação de agradecer, em publico e raso, a meu bemfeitor indireto, a ventura que me restituiu, tramando embora contra meu socego, nas trevas de uma correspondencia para a *Tribuna*.

Obrigado.

J. da Penha.

Acontecimentos do Rio

Dia 15

A Escola Militar

(Continuação)

Em permanente conferencia com seus ministros, o sr. presidente da Republica resolveu mandar occupar a Escola Militar do Brazil, fazendo organizar uma outra expedição.

Como dissemos acima, tendo os alumnos retrocedido á rua General Severiano, depois de tratar de seus companheiros, recolheram-se á Escola.

Tendo sido resolvida a outra expedição foi chamado o coro-

nel José Caetano de Faria, a quem foi entregue o respectivo commando.

Essa expedição ficou assim constituída:

Parte do 1.º regimento de cavallaria; 100 praças do 38.º batalhão; o 24.º commandado pelo tenente coronel Tito Escobar; uma bateria do 2.º de artilheria, pelo capitão Pereira; o corpo de infantaria de marinha, pelo capitão de fragata Marques da Rocha, e o corpo de marinheiros nacionaes.

Essa força, depois de municuada e com ordens severissimas, começou a por-se em marcha ás 5 1/2 horas da manhã, partindo do palacio do Cattete.

Ao lado della partiu o sr. ministro da guerra, de carro, com seus ajudantes de ordens, Pamplona e Miranda Azevedo, indo a cavallo, fardado de major de engenheiros, o dr. Lauro Müller, ministro da viação, com suas ordenanças.

A força chegou á frente da Escola, fazendo alto e tomando posição de combate.

A occupação da Escola

O edificio da Escola achava-se completamente fechado.

Quando a força se preparava para realizar a occupação, abriu-se o portão, sahindo o 2.º tenente Fructuoso Mendes, subalterno declarando que a Escola depunha armas, entregando-se ao governo.

Então, o sr. marechal ministro da guerra entrou na Escola, percorrendo-a toda, indo á enfermaria e examinando os feridos.

S. exc. mandou que os alumnos formassem na parte de fóra.

Uma força do 38.º batalhão, commandada pelo capitão Penna, occupou a Escola, regressando as forças da brigada do coronel Caetano de Faria.

S. exc. providenciou para que todo o armamento existente na Escola fosse remetido para a Intendencia da guerra.

Da parte de fóra formaram os alumnos.

Entre elles achava-se um que não tomara parte no movimento e achava-se doente de beri-beri.

Insistiu á viva força com o sr. ministro da guerra para que fosse preso e considerado solidario com os seus collegas.

Os alumnos em numero de 354 tomaram bonds especiaes da Companhia Jardim Botânico, acompanhados do 24.º batalhão.

O sr. ministro da guerra voltou á cidade, indo ao palacio do Cattete.

Os alumnos desembarcaram no largo da Lapa, seguindo dahi escoltados por força de infantaria e de cavallaria, para o quartel general.

Ao chegarem ao quartel-general, formaram em linha e ahi um official perguntava:

—Tomou parte na conspiração?

Ao que, um a um, todos respondiam:

ILEGIVEL



Hoje passa entre justas alegrias o anniversario natalicio do nosso distinctissimo amigo Antonio Nunes Valente, digno e talentoso guarda-livros de nossa praça. O "Jornal" por esse motivo apresenta-lhe sinceras felicitações.

Secção charadistica

Por falta absoluta de espaço e affluencia de materias urgentes deixamos hoje de dar esta secção.

Ao Publico

O sr. intendente, Arlindo Gondim, ainda não resolveu sobre o caso da espoliação do terreno de d. Joanna Francisca de Queiroz; questão agitada pela douta jurisprudencia do então intendente e do actual secretario.

Sendo inadmeçivel, ridicularisa mesma idéa—da falta do novo termo de aforamento; porquanto naquelle tempo, em 1893, quando se effectuara a compra do terreno; a praxe (como já provei) era, em caso de venda—fazer-se a margem do termo do aforamento do vendedor, a nota da transferencia para o comprador; e foi o que effectivamente fez o secretario d'então, Joaquim Gomes Brazil— a margem do termo de aforamento, assignado pelo capitão Joaquim Francisco de Lemos—fez a nota (1) da transferencia do terreno para d. Joanna Francisca de Queiroz.

Logo que assim procedeu aquelle secretario era em cumprimento da lei vigente; e não existia lei promulgada exigindo novo termo; si existe hoje esta lei de conveniencia, não pode, — não é lei — lei que é apenas impressa, não publicada, e só distribuida entre a elite da municipalidade porangabense; embora digam confectionada em 1900; é uma cousa não existente; e quando estivesse revestido de todos os preceitos das leis; criterio e moralidade, não tinha effeito retroactivo; não alcançava os feitos do dia anterior, quanto mais os de mais de dez annos! E... não comprehendendo, só o douto secretario poderá explicar por meio do codigo das leis «restrictas, abstratas, concretas, e dos — bills» do seu ex-intendente.

A animosidade—de tão santos espiritos—é sobrenatural. A extorção se realizará... queria no longo periodo de 63 annos, a vez primeira, ser acoidado de mentiroso...

Conheço a elite porangabense: o beneficiado «tem dinheiro e trez contos de réis para a questão... disse-o o actual secretario joão braga á pobre victima.

O esbulho dar-se-a, não mais pela falta do novo termo de aforamento; porem, pela falta de pagamento de foros.

Ainda nesta hypothese foram mais infelizes: «não ha sophismas e nem «chafurdismo» que ampare tão «heroico» feito do actual secretario e do seu ex-intendente.

O publico que me lêr perdoe a longa expisição, que ella se faz necessaria e é preciso pulverisar as capciosas allegações de empregados, interessados na extorção a uma pobre sra.

D. Joanna Francisca de Queiroz tem pago os fóros do terreno que comprara ao capitão Joaquim Francisco de Lemos. No anno que comprara, 1893, pagou de todo o terreno; e d'ahi até hoje de parte; e não de todo, por omissão da parte da intendencia.

Demonstremos. Em 1890 d. Joanna Queiroz aforara a intendencia 95 bs. — pagando os fóros de 1888 á 1890, conhecimento n.º 16 de 13 de Outubro de 1890. Em 1891 e 1892 não cobraram fóro de Joanna Queiroz. Ella, em 18 de Outubro de 1893, fez doação a sua sobrinha d. Maria Francisca de Queiroz de 26 braças, (2) que deduzidas das 95, ficaram-lhe 69 braças.

Em 6 de novembro de 1903, comprara ao capitão Joaquim Francisco de Lemos um terreno com 492 palmos em circunferencia

184		184	
184	492	184	62 p
62			
62			

ou 49 braças e

2 palmos 62 p que reduzidos a braças dão 49 braças e dois palmos.

Estas 49 braças e 2 palmos, somadas com as 69 braças, com que ficara depois da doação, 118-2 p. prefaz o total de 118 braças, e 2 p. deixando de pagar dos 2 palmos por omissão da parte da intendencia, como se verifica dos conhecimentos ns. 450, dos exercicios de 1891 á 1893 de 19 de janeiro de 1894; e, em que ella fora prejudicada, por que em 1891 e 1892 ella só possuia 69 braças, e não 118; porem, pobre, principalmente mulher não tem razão, decretou a intendencia que ella devia pagar o que não possuia.

Pelo referido conhecimento n. 450 de 19 de Janeiro de 1894, fica exuberantemente provado que d. Joanna Queiroz, até 31 de Dezembro de 1893, possuia 118 braças do terreno, de que tinha pago fóros. No decurso do anno de 1894 não vendeo uma pollegada; ao passo que em 29 de Dezembro de 1894, só cobraram fóros de 91.

(1) Porem o secretario João Braga na certidão que passou omitio-a.

(2) Antes da doação, dois annos pagou o terreno; a doação é de 18 de Outubro de 1893, só devia pagar o foro do anno de 1893; porem pelo conhecimento n.º 451 de 14 de Janeiro de 1894, a intendencia cobrou e ella pagou os fóros de 1891 á 1893. Deste anno á 1898 sem que tivesse comprado mais um só palmo, cobraram, de 60 braças, accrescimento de 34 braças, conhecimento n.º 2027 de 31 de Dezembro de 1898. De 1899 até 1903 passaram a cobrar fóro de 28 braças, para 60—differenças para menos de 32 braças! Conhecimentos ns. 1544 de 21 de Novembro de 99, 1438 de 31 de Dezembro de 1900, 1468 de 31 de Dezembro de 1901; 2005 de 14 de Janeiro de 1902 de 192 do 5 de Fev. de 1904.

Em vista do exposto que confiança, pode merecer a intendencia de que é chefe o velho sultão joão braga.

dato de deputado á assembléa provincial e com o advento da Republica dirigiu durante annos a Escola Normal, donde passou para o Lyceu como professor de uma das cadeiras de Latim.

Ultimamente, minada a sua preciosa existencia por profundos desgostos e pertinaz enfermidade, retirara-se no goso de licença, para o Aracaty, onde falleceu hontem.

O «Jornal», curva-se venerante ante o sarcophago do illustre finado e fazendo votos pelo eterno descanso de sua alma, envia á exma. familia a nota do mais profundo pesar.

Presepio

Ainda este anno o Sr. Paula Barros, que como artista se tem revelado muitas vezes de uma habilidade extraordinarissima, preparou magnifico presepio para as proximas festas do natal, que começará a expor de 4.ª feira em diante.

E' o mesmo do anno passado accrescido de muitas outras cousas que lhe dão poderosissima graça.

Ao redor do berço do Messias se agrupão todas aquellas figuras que a lenda sagrada representa adorando o berço do Salvador no dia de seu nascimento em Belem.

Em direcção horizontal á mandegoura do Christo vê-se uma formosa rua de Jeruzalem por sobre onde pairam em continuo movimento nuvens semi-brancas que enfeitam a abobada celestial.

Pastorinhas em bailados, um tocador de viola, uma muzica regida por mestre impagavel a bater compassos com o pé e a cabeça, serradores, sapateiros, ferreiros e muitas cousas mais, ha de engenhoso e divertido no presepio.

Os cinco sentidos corporaes estão alli representados, por figuras impagaveis.

Executa boas peças o esplendido realejo, e um cosmorama, com optimas vistas da guerra Russo-Japoneza e outras, completa distração innocente que se acha alli por uma bagatella de dinheiro.

As familias principalmente o devem frequentar, cerats de que applicarão muito bem as suas horas, sem nenhuns inconvenientes.

Dr. Manoel Moreira da Rocha

Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, tivemos a grata noticia de haver defendido brillantemente a these que apresentou á Faculdade de Medicina da Bahia, sendo laureado com distincção, o nosso illustre conterraneo dr. Manoel Moreira da Rocha, talentoso collaborador de nossa folha.

Associando-nos ao justo regosijo de toda sua illustre familia, especialmente ao dos seus dignos progenitores, num apertado abraço enviamos ao distincto moço o nosso effusivos parabem.

Nesta redacção existe um telegramma para o sr. Abilio Gurgel.

De Pacatuba acha-se nesta capital o nosso leal correligionario e amigo Estevam José de Almeida Junior, a quem cumprimentamos.

Externato Coração de Jesus

Para o annuncio publicado, na secção competente, pelas illustres directoras deste acreditado estabelecimento de instrucção, chamamos a attenção de nossos leitores, aguardando para o proximo numero, por falta absoluta de espaço, a publicação do resultado geral dos exames.

gilante, que se mostrou habil prestidigitador.

As representações, comquanto não traduzissem o programma publicado, nem por isso, deixaram de arrancar applausos á platéa, em que o bello sexo foi apenas representado por duas familias que se achavam no camarote da direita.

Para levar a effeito uma sorte, o professor Vigilante, offerecendo a um dos espectadores um quar o de papel, pediu-lhe que escrevesse o nome do mais illustre dos brasileiros. A' sua ultima palavra a platéa entusiasticamente acclamou o nome de—Lauro Sodré.

A ultima sorte, que teve por fecho o apparecimento do pavilhão nacional, foi coroada por freneticos applausos.

O espectaculo terminou logo depois de 10 horas, deixando a todos grata impressão.

Por ter de seguir para Viçosa, terra de seu berço, donde irá fixar residencia no Amazonas, enviou-nos amável cartão de despedidas e agradecimento pelo modo como o recebemos, o illustre cavalheiro dr. Achilles Bevilacqua.

O «Jornal» augura-lhe boa viagem.

Varias

O pithecanthropo

Este curioso animal, o tão procurado intermediario entre o macaco e o homem, existiria realmente em carne e osso, a darmos credito ao sr. Van Beuren, negociante hollandez, e ao sabio americano sr. Werdehouse.

O sr. Van Beuren, tendo-se perdido, ultimamente, em uma floresta de Java, adoptou de bom grado o unico alvitre possivel: acolheu-se a uma arvore e nella adormeceu. Foi, porém, dentro em pouco despertado por uns grunhidos assustadores, e procurando reconhecer de onde partiam elles, pôde ver, ajudado pelo luar, um enorme macaco que passava de galho em galho. Este quadrumano tinha a cabeça coroadada por pellos ou cabellos pardacentos, muito duros, e as consonancias «Kurry-Kurry» sahiam-lhe da garganta ao mesmo tempo que elleva curiosamente para o viajante, ao qual, aliás, não fez nenhum mal. Pouco tempo depois, tomou o caminho de seu ninho, enorme construção empoleirada nos mais altos galhos, e apresentando uma abertura de 50 centimetros mais ou menos.

O sr. Van Beuren encontrou o seu caminho, na manhã seguinte, o dois dias depois voltava com o dr. Werdehouse, para juntos observarem o interessante animal. Encontraram, não um e sim dois, um dos quaes femea e tão faceira como uma mulher. Em volta do pescoço trazia collares de contas e pequenas folhas. Elles viram o interessante casal fazer uma meticolosa toilette, embalar os filhos cantando e tomar uma refeição composta de fructos, raizes, ovos e peixe.

Foi em vão que o dr. Werdehouse pretendeu capturar um, ao menos, destes animacs; elle não quiz matal-os, e por isso, um grupo de sabios resolveu ir para a celebre floresta, á procura dos pithecanthropos.

Façamos como naquella interessante narrativa dos patinhos; esperemos que os sabios voltem para concluir a historia.

Mortos

Conego João Paulo Barbosa

Acaba de ecoar dolorosamente nesta capital, transmittida pelo telegrapho, a infausta noticia do fallecimento do conego João Paulo Barbosa.

Alma grande e generosa, coração aberto a todos os sentimentos nobres, por onde quer que passou o bondoso levita da religião do amor, foi espalhando o bem a mãos cheias.

Primeiro vigario da parochia de S. Luiz nesta cidade e depois da do Patrocinio, á sua iniciativa se deve, em grande parte, a construção do bello templo que lhe serve de Matriz.

No antigo regimen exerceu o man-

o throno paga e mantem pode estampar cartas anonymas, escriptos de além tumulo, tendo o poder sobrenatural de convencer a toda a gente, para explicar quão insignificante é o heroismo dos que arriscam a vida pela Patria.

Hoje todos já sabem que Lauro não foi ferido em combate, com bala ou ponta de bayoneta: feriu-se, porém em pontas de vidro de garrafa, quando fugia espavorido, escalando os muros da cidade. Todo mundo leu esta historia da carochia official e ficou convencido, tal é o poder extraordinario do papelorio!

E' uma eloquencia sublime! uma eloquencia ductil e maleavel que se agita e se amolda maravilhosamente a todas as conveniencias. Com este systema *art nouveau* só se tem o trabalho de responder ao que convem. O mais fica no tinteiro. O leitor logo adormece, pois é uma eloquencia lethal e suporifera, e ao acordar está completamente convencido. Um estado monoidico especial, parecido como estado de sitio da razão, o subjugá: elle foi suggestionado. Desde esse momento está rá disposto a derramar o proprio sangue em d-feza do governo.

O Governo fóra accusado, com a logica dos factos, esmagadora e cruel. Pois bem! o leitor empolgado por essa eloquencia lethargica de africanos, de nada mais se lembrará.

Só terá no cerebro uma idéa unica irresistivel, dominante: «Que não ha em todo o universo um governo mais sensato, honesto e patriótico.» Disto ninguém o demoverá. Nada mais quererá saber e não articulará mais uma palavra sequer. «Si a palavra é de prata o silencio é de ouro,» si a sciencia é sublime, a igno-ancia é divina!.

Jacy Ubirajára.

Echos e noticias

J. Penha

Em cumprimento a ordem superior tomou hoje passagem para o Sul, acompanhado de sua exma. familia, o denodado official do exercito alferes José da Penha, que tantas vezes tem illustrado as humildeas paginas de nossa folha com as fulgurações de seu talento de eleição.

Abraçando saudosos o valente companheiro, fazemos votos para que ventos bonançosos o conduzam ao porto do destino.

Soguiu para o Ipú, no goso das ferias do Seminario Episcopal, o talentoso joven Gonçalo Souto, que acaba de receber as ordens menores.

Dr. Frota

Por telegramma particular soubemos haver sido laureado com o diploma de medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, o nosso talentoso conterraneo dr. Joaquim Frota, natural de Viçosa e filho do finado desembargador Frota, de grata memoria aos cearenses.

Destas columnas enviamos ao illustre conterraneo os nossos effusivos parabens.

Em familia

Dividindo os bens dotaes da tribu minú o sr. Accioly fará nesses dias as seguintes nomeações:

Para administrador da Recebedoria o «pae do genro», forasteiro que se diz monarchista e não vota;

Para o lugar de secretario do Lyceu um primo do presidente;

Para o lugar de professor do Lyceu, na vaga do conego João Paulo, um concunhado do filho, tambem forasteiro.

Do lugar da Recebedoria sahirá um coarenses.

Pelo Theatro

Conforme estava annunciado, realistou-se ante-hontem no Iracema, começando ás 8 1/2, a récita com que estreiou nesta capital o professor Vi-

—Sim senhor...
—Então toque para a direita
—dizia o official.
Estes alumnos tiveram hoje mesmo ordem de desligamento, e foram mandados recolher presos ás fortalezas de Santa Cruz, S. João, 1.º batalhão de infantaria e 24.º da mesma arma e 9.º regimento de cavallaria.

Os alumnos restantes, que são em diminuto numero, alguns fugiram pelos morros da Escola e outros até agora ainda não se apresentaram.

Ao chegarem ao quartel-general mantiveram-se em perfeita calma.

O sr. capitão Brazil, tomando de uma tira de papel, annotava os nomes dos alumnos e ia successivamente designando os locais onde deviam ser os mesmos recolhidos presos.

A' proporção que ia sendo feita a chamada, os alumnos tomavam posição e os officiaes encarregados de commandar a força que os devia conduzir, convidava-os a reunir-se a esta, afim de marcharem para as respectivas prisões.

Assim, os alumnos revoltosos foram conduzidos por escoltas do 1.º batalhão de infantaria, 10.º, 24.º e 23.º batalhões.

A's segundas

«Si a palavra é de prata, o silencio é de ouro,» disse ou escreveu algum, que não importa saber, mesmo por que, por outro lado, nos tempos aureos que atravessamos, si a sciencia é sublime, a igno-ancia é divina.

Bemdicta a ingenuidade dos tolos! exclamamos nós; e está escripto e cada dia mais se confirma que: «bemaventurados são os pobres de espirito, porque delles é o reino dos céos».

Que adianta, de facto, a palavra, articulada, polysyllabica, difficultosa, obedecendo a regras de grammatica e a criticas de philologos, quando se pôde responder com vantagem á mais eoria e esmagadora arguição, lançando não simplesmente da official eloquencia irresponsavel, decisiva e terminante, do silencio tumular? Essa eloquencia de epitaphios, solemne e sepulchral, foi consagrada p-los deuses do Olympo. Conhecem suas vantagens os semideuses que foram a Delphos consultar o Oraculo e ouviram attonitos a voz das Ptonysas.

De que servem sciencia, erudição, illustração ou competencia, que demandam talento, estudo, força de vontade e sacrificio, quando as posições são tão accessiveis aos nullos e a vida se torna tão facil aos incompetentes, quão ardua e peouosa aos que carregam o fardo dos conhecimentos, a ironia pungente e dolorosa da verdade? E que triste, desfructavel e enfadonho estorvo é hoje enxergar um palmo adiante do nariz! Não! A palavra para nada serve, a palavra nada significa. Façamos guerra ao palanfrorio. E só admittamos o papelorio, que tudo aceita, para inglez ver e o cambio subir.

O cambio é tudo, hoje em dia, *parmi des hommes d'or et des femmes de soie*, que a sêda custa caro e sem ouro não se pode manter a mais elementar decencia, compativel com o seculo XX que será o seculo dos Milhões. E' preciso manter, custe o que custar, as sumptuosidades dos Paços Orientaes, com o fulgor e magnificencia do throno de Salomão. Que se abra a porta mysteriosa do cofre dos Rothshilds e jorrem biliões e biliões de libras esterlinas!

A noesa varinha de condão é justamente essa eloquencia tumular, que temos adoptado para nosso uso e goso e usufructo de toda a próie que Ormuzd fez grande e poderoso.

E quem é que ousa censurar as silenciosas decisões de El-Rey, nosso Senhor?!

Não vêem que se pôde abafar em sangue a irreverencia da Opinião, tregea e desarrazoada? A imprensa que

Como explicará a zelosa secretaria a omissão das 27 braças? Ainda assim mesmo nas 91 braças acha-se incluído parte do terrono comprado ao capitão Joaquim Lemos: o terrono de d. Joanna Queiroz (depois da doação) é de 09 braças, pagando 91—ha um accessimo de 22 braças. De 1894 á 1898 pagou foro das 91 braças. Em 1899 pagou de 95, accessimo de 4 braças; em 1900—91 braças, differença para menos de 4 braças. De 1901 á 1903 toem conservado as 95 braças. Repito o terreno de d. Joanna Queiroz (deduzido da doação) é de 69 braças: todas as vezes, como acima demonstrei, que pagou 91 braças o accessimo era de 22 braças e quando pagou 95 o accessimo era de 26 braças; e todos estes accessimos, é certo que em qualquer das hypotheses a d. Joanna Queiroz tem pago foros do terrono comprado ao capitão Joaquim Lemos, e si não o tem feito de todo, a culpa é da intendencia. D. Joanna Queiroz, não sabe ler e nem escrever, pagava o que lhe exigião.

Tenho em meu poder todos os documentos citados, que erão exhibidos em juizo, se poder chegar até lá, onde desejo que se faça prova publica do principal movel desta extorção á d. Joanna Queiroz.

A mim já me ia custando a vida, no dia 12 do andante mez, na casa da camara, por occasião da apresentação do meu requerimento, como procurador do capitão Joaquim Lemos, procurava esclarecer a questão ao sr. Arlindo Gondim, intendente, que se esquivava em ouvir-me; quando fui grosseiramente insultado e ameaçado pelo secretario João da Silva Braga, que sem o minimo respeito a audiencia o seu intendente e aos muitos assistentes seus investio contra mim de punhos cerrados e em altos gritos, que de furiozo tornou-se possesso e... a santissima Virgem do Perpetuo Socorro veio em meu auxilio e consegui sair são e salvo. Volho, muito enfraquecido por longos padecimentos, já tive medo, muito mesmo, do mansueto secretario; mais medo delle, do que das mais intensas chammas do mais pavoroso incendio; já que me concedeo treguas de alguns dias, resolvi aproveitar-os nesta exposição em prol de causa tão justa, como á de uma pobre e velha senhora, a quem estimo.

Circulam as ameaças, não tenho a quem recorrer; porém, ao secretario João da Silva Braga e a seu ex-intendente José adouto guimaraes padilha-digo-lhes— ao homem de bom mata-se mas, não se desfeito.

Pobriissima: serei suprimido por ter procurado defender a minha probidade e offendida.

Porangaba, 15 12--1904.

José Martiniano.



D'ora em diante só designaremos o commendador pelo alcunha a que elle fez jús com o telegramma hoje publicado:— Accioly PERNA SANTA.

Diz pr'o Rio Perna-Santa
Mentira que se destróe,
Toda cidade se espanta;
Accioly as uhas rõe.

PARTE COMMERCIAL
Vapores esperados
DO NORTE

- "Cametense" a 31
 - "Grangense" a 23
- DO SUL
- "Jaboatão" a 20.
 - "Recife" a 28.
 - "Alagoas" a 21.

Cambio do dia 19 de Dezembro

- Rio—Bancario
- Pernambuco—Bancario 11 1/16
- Pará—Bancario
- Ceará—Bancario 12 7/8
- Cheques em ouro 12 5/8

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 16 de Dezembro Rs. 189.397\$206

Cotação de generos

Algodão	g750	kilo
Borracha choro	4\$500	"
" assaré	3\$600	"
" tijelinhas	4\$500	"
Couros salgados	1\$000	"
" espiçados	1\$300	"
Courinhos cabra	2\$500	cada um
" carneiro	1\$400	"
Caroço de algodão	\$ 40	kilo
Céra de Carnahuba	— não tem apparecido no mercado.	

Resumo

DA
N. 110—102.^a loteria da Capital Federal, extrahida em 15 de Dezembro de 1902.

24215	15:000\$000
15165	800\$000
13478	500\$000

Mercado

Dia de 17 Dezembro
Foram abatidas 22 rezes bovina, vendidas de 1\$000 a \$600 rs. o kilo.
2 suínos, vendidos a 1\$200 o kilo,
3 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo.
Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

Meteorologia

Dia 13 de Dezembro
Temperatura maxima á sombra : 30, 05
" minima " " 24, 08
Evaporação á sombra m/m
Chuva cahida : m/m
Estado atmosferico Bom

Annuncios

Externato Coração de Jesus

47—Rua General Sampaio—47

Acha se aberta a matricula d'esse Externato, reabrindo-se as aulas no dia 7 de Janeiro proximo futuro.

Aos senhores paes de familia e demais interessados que nos quizerem distinguir com o seu favor prevenimos que até o dia 6 se devem dirigir a rua do Senador Pompeu n. 92.

As aulas sendo mixtas serão acceitas meninas de qualquer idade e meninos até a idade de 12 annos.

Apresentamos votos de consideração e o nosso agradecimento as pessoas que nos têm honrado com a sua preferencia pela continuação da qual protestamos os nossos estorços de corresponder a confiança, bem assim, a das pessoas que, de futuro, nos queiram encarregar da educação de seus filhinhos.

Maria de Oliveira Bastos.
Celia Brigido.

1—5

PARTHENON CEARENSE
Rua Formosa n. 115

Reabre-se as aulas a 7 de Janeiro, recebendo externos, semi-externos e internos, a preços reduzidos.
Os Estatutos podem ser pedidos no Estabelecimento, á rua Formosa n. 115, no Laboratorio Gonzaga ou aos srs. Amaral & Mattos, Demetrio de Castro Menezes, casa Machado Coelho & Comp.

Dezembro—1901.

Linjo Encarnação.

Cancioneiro do Norte

Collecção de poesias populares canções, desafios abcs etc. Um volume brochado 2.000. Vende-se na Livraria «Bivar».

Manteiga Lepelletier

a melhor de todas as manteigas
-Vende-se em todos os armazens-

E MERCEARIAS

As Snr.^{as}

Certamente acham que possuir uma bella cutis é cousa muito difficil e que é impossivel desaparecerem as sardas, espinhas e todas as manchas do rosto, porque não conhecem o «sabão magico».
Esta prodigiosa combinação de medicamentos e perfume extra é a unica que acaba por completo todos os defeitos da epiderme.
As velhas com satisfação verão as rugas desaparecer como por encanto, isto é, rejuvenescer em poucos dias.
Não é pomada... é sabonete!

Um 2\$000 Duzia 20\$000

Unicos depositos

Neste Estado—Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

No Rio de Janeiro—Carlos José Pizarro & C.—R.7 de Setembro 47

Colégio Colombo

Acham-se abertas as matriculas dos diversos cursos deste estabelecimento de instrução primaria e secundaria.
Accitam-se alumnos internos, semi-externos e externos.
Os srs. paes que desejarem matricular seus filhos, podem dirigir-se á secretaria do Collegio (rua 24 de maio ns. 92 e 94), a qual estará aberta das 10 horas da manhã ás 8 da tarde.
Começarão a funcionar as aulas a 8 de Janeiro.

Fortaleza, 15 de dezembro de 1904.

O Director,

Francisco Gonçalves.

Elixir Regulador de Ildebrando Rego cura irregularidades pa menstruação, dores, suspensão etc.

EXTERNATO MIGUEL BORGES

Curso Primario

Serão reabertas as aulas deste curso a 7 de Janeiro proximo, recebendo-se alumnos desde 15 do corrente mez, até que esteja completo o quadro.

Rogo aos srs. pais de familia, cujos filhos tenham de continuar no Externato, o obsequio de mandarem com antecedencia reformar as matriculas respectivas, afim de que haja, neste serviço a necessaria regularidade.
Além da JOIA de dez mil réis para papel, pennas e tinta, os alumnos do curso primario pagarão as mensalidades seguintes:

Curso infantil	5\$000
Primeiro anno	5\$000
Segundo anno	6\$000
Terceiro anno	8\$000
Quarto anno	10\$000

Todos os pagamentos são adiantados. A joia e a primeira mensalidade se pagam no acto da matricula.
Os alumnos do curso infantil deve ter de cinco a dez annos.

Curso Secundario

Reabrir-se-ão a 10 de janeiro proximo as aulas de portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria.

Mensalidades pagas adiantadamente, segundo o numero de matriculas:

Uma	10\$000
Duas	15\$000
Tres	20\$000
Quatro	25\$000

A secretaria do Externato acha-se aberta das 10 horas da manhã ás duas horas da tarde
Ceará, 14 de Dezembro de 1904.

O Director,

Odorico Castello Branco.

Amor e Crime e a Providencia

dramas, pelo dr. Segundo Wanderley. Um volume brochado 2.000 réis, vende-se na Livraria «Bivar»

Poesias completas

do Dr. Segundo Wanderley. Um volume brochado 2.000 réis. Vende-se na Livraria «Bivar»

Noções de Arithmetica

Pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, obra adoptada pela Instrucção Publica deste Estado e diversos collegios, para o curso primario. Vende-se na Livraria «Bivar».

Apontamentos de Arithmetica

Pelo dr. Francisco Marcondes Pereira. Obra adoptada pelo Estado para curso preparatorio, segundo regulamento do Gymnasio Nacional. Um volume brochado 4.000, cartonado 5.000. Vende-se na Livraria «Bivar».

Almanaks para 1905

Literarios historicos, humoristicos etc. recebeu a Livraria «Bivar».

Blocos de desfolhar

Para 1905 recebeu a Livraria Bivar

ALCOOL

Na MERCEARIA PORTO em grosso e retalho

Preço sem competencia. 1—5

O DEDO DE DEUS

POR

Aderson Ferro

Obras de Sensação!

Ao alcance de todas as comprehensões e em que se vê a colera do Eterno, cahindo, como raio vingador, sobre os que despresam as suas leis, zombam dos Santos, malfazem a seus ministros e faltam, em fim, com a Caridade devida aos vivos e aos mortos!

Unico deposito na livraria de A. Ildefonso de Araujo, Praça Ferreira, n. 3.

Um volume de 453 paginas por 5000 réis!

Manteiga

Em lata encarnada

— VENDE—

F. Benjamim de Meneses
Rua General Sampaio n.º 103
A melhor do mundo

Bretel Frères

Libro-Papelaria Bivar

—DE—
Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formos n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

<i>Apontamentos de Arithmetica</i> , pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc.	6\$000
<i>Lições de Geographia Geral</i> , pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$090
<i>Resumo da Geographia do Ceará</i> , com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
<i>Resumo da Grammatica Portuguesa</i> , pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
<i>Catechismo da Doutrina Christã</i> , por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
<i>Pequeno catechismo da Doutrina christã.</i>	\$100
<i>Tuboada ou Primeiras Noções de Arithmetica</i>	\$100
<i>Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras</i>	\$100
<i>Cancioneiro do Norte</i> , (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
<i>Manual do Habeas-Corpus</i> , formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
<i>Lyra Sertaneja</i> , por H. C. Branco, broc. 2\$. eno.	3\$000
<i>A Fome</i> , Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
<i>Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado</i> , por um advogado	2\$000
<i>Poesias completas</i> , pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
<i>Amor e Crime</i> , sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
<i>A Legislação Municipal do Estado do Ceará</i> , compilada por Celedio de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
<i>Noções de Arithmetica</i> , estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, preço.	1\$500

No prélo—à sahir:—

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
As Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
Drmaa da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
Poezias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

<i>Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrução Publica do Paiz;</i>	diplomato, dezenho, fantasias liso e florudos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidos;
<i>Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;</i>	<i>Tintas:</i> preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especies para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; <i>Cartões:</i> visita, luto, e fantasias para qualquer uzo.
<i>Livros de leitura e orações religiosas;</i>	
<i>Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.</i>	
<i>Papeis:</i> almasso, portuguez, amizade,	

OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—a Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atmosfericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto
Seringas hypodermicas
Phonendoscopios
Fundas umbelicas
Irrigadores de vidro
Seringas Japy
Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental» previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

N'esta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 102.

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRENÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de faldas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de oicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA